



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



RELATÓRIO

DE GESTÃO

2021

Índice

I.	SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	3
1.	A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
1.1	Evolução do desempenho orçamental	4
1.1.1.	Origem de fundos	5
1.1.2.	Aplicação de Fundos	7
1.3	Saldo	21
2.	REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP	22
2.1	Resultados	22
2.2	Estrutura do Ativo e Fundo Próprios e Passivo.....	23
2.3	Indicadores Económicos e Financeiros.....	25
II.	FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO.....	26
III.	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL.....	26
IV.	AGRADECIMENTOS	26

I. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A presente exposição incide sobre o reporte financeiro das atividades do ano de 2021.

Os efeitos da COVID-19 na tesouraria da Faculdade mantiveram-se durante o ano de 2021, com a sucessiva quebra na receita cobrada proveniente de propinas, taxas e emolumentos. Não obstante, a Faculdade cumpriu ao longo do ano os compromissos assumidos, nomeadamente com a obra de ampliação da Biblioteca e o fecho do projeto POSEUR iniciado em 2017.

A Faculdade de Direito, no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado de 2021 (Lei n.º 75-B/2020, *Diário da República*, n.º 253, 1.º suplemento, 1.ª série, de 31 de dezembro) fez prova da execução do princípio da unidade de tesouraria através do registo mensal, nos serviços online da Direção Geral do Orçamento (DGO), do saldo no final de cada mês dos depósitos e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e das Instituições Bancárias, das respetivas receitas próprias arrecadadas, bem como das disponibilidades e aplicações mantidas na banca comercial e respetivos rendimentos auferidos.

No cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (*Diário da República*, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), a Faculdade não apresenta pagamentos em atraso.

Mantiveram-se os reportes mensais à DGO, relativos à quantificação dos efeitos da pandemia COVID-19 sobre a receita própria.

1. A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados do ano anterior, no valor de 8,9M€

1.1 Evolução do desempenho orçamental

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2019	2020	2021	Variação % 2020-2021
Orçamento Inicial Aprovado	11.855.341	11.734.652	13.072.136	11,4%
Orçamento Corrigido (receita)	11.649.625	12.221.078	13.080.136	7,0%
Receita Cobrada	11.615.324	11.683.147	11.996.445	2,7%
Despesa Paga	10.940.188	12.268.769	13.393.864	9,2%
Resultado da Gerência	675.136	-585.622	-1.397.419	138,6%
Transf. POSEUR	306.033	288.382	201.795	-30,0%
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte	9.717.584	9.420.343	8.224.719	-12,7%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

Em 2021, a Faculdade iniciou o exercício com um orçamento aprovado de 13,07M€. O orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2021, não apresentou grande variação face ao inicial, traduzindo-se num orçamento disponível, sem saldos de gerência, de 13,08 M€.

O grau de execução do orçamento corrigido de receita foi de 91,7% e traduz uma receita cobrada na ordem dos 11,99M€, com um aumento, em termos gerais, de 2,7% face ao ano precedente. Já no que diz respeito à despesa, observamos um aumento de 9,2%. A análise mais detalhada, que a seguir se faz, permite compreender estas variações da receita e despesa agregadas.

Apresenta-se ainda o montante recebido no âmbito do projeto POSEUR, no seu último ano de execução, saldo esse que, em 2021, decresceu 30% o que se traduz em menos 86,6 mil euros.

Face ao exposto e a par do que já aconteceu na gerência anterior, o saldo acumulado para a gerência seguinte apresentou um decréscimo, este ano, de 12,7%.

1.1.1. Origem de fundos

Tabela 2 | Receitas Cobradas Liquidas

	2019	2020	2021	Variação % 2019-2020	Variação % 2020-2021
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	5.887.387	4.931.487	4.461.738	-16,2%	-9,5%
Juros Recebidos	32	54	43	66,7%	-20,0%
Transferências Correntes	5.471.672	6.587.759	7.276.120	20,4%	10,4%
Orçamento de Estado	5.205.919	6.410.933	7.121.592	23,1%	11,1%
Investigação	-	54.900	17.272	100,0%	-68,5%
Cooperação Internacional	63.581	60.302	84.934	-5,2%	40,8%
Outros - Nacionais	202.172	61.624	52.321	-69,5%	-15,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	221.054	140.498	184.222	-36,4%	31,1%
Transferências de Capital	33.125	13.750	57.232	-58,5%	316,2%
Investigação	33.125	13.750	57.232	-58,5%	316,2%
Reposições/Indeminizações	2.053	9.598	17.090	367,5%	78,1%
Total de Receita Cobrada Liquida s/POSEUR	11.615.324	11.683.147	11.996.445	0,6%	2,7%
Transferências POSEUR	306.033	288.382	201.795	-5,8%	-30,0%
Total de Receita Cobrada Liquida c/POSEUR	11.921.357	11.971.529	12.198.239	0,4%	1,9%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

O impacto da pandemia COVID-19 nos **recebimentos provenientes de propinas** continua a fazer-se sentir na quebra da receita cobrada, este ano na ordem dos 469 mil euros (-9,5%) face ao ano anterior. Já a prestação de serviços mostrou uma recuperação face ao ano transato na ordem dos 44 mil euros (31,0%) embora ainda abaixo dos valores cobrados pré-COVID-2019.

Importa informar que esta variação de receita foi mensalmente reportada aos serviços da DGO, através de formulário próprio para o efeito.

Numa análise aos **recebimentos por ciclo**, que fazem parte **integrante das receitas próprias**, constatamos o decréscimo nas receitas da Faculdade, como detalha o quadro seguinte:

Tabela 3 | Receita Cobrada Liquida de Propinas, Taxas e Emolumentos, Juros de mora

	2019	%	2020	%	Variação % 2019- 2020	2021	%	Variação % 2020- 2021
Propinas 1º Ciclo	3.302.604	56,1%	2.680.028	54,3%	-18,9%	2.435.728	54,6%	-9,1%
Propinas 2º Ciclo	1.525.838	25,9%	1.252.385	25,4%	-17,9%	1.081.987	24,3%	-13,6%
Propinas 3º Ciclo	401.984	6,8%	407.929	8,3%	1,5%	331.265	7,4%	-18,8%
Propinas Outros	21.363	0,4%	12.235	0,2%	-42,7%	16.819	0,4%	37,5%
Taxas e Emolumentos	582.246	9,9%	531.644	10,8%	-8,7%	558.479	12,5%	5,0%
Juros de mora	53.353	0,9%	47.267	1,0%	-11,4%	37.460	0,8%	-20,7%
Total de Propinas €	5.887.387	100,0%	4.931.487	100,0%	-16,2%	4.461.738	100,0%	-9,5%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

As variações negativas de todas as rubricas de receita, à exceção das taxas e Emolumentos, continuam a traduzir a dificuldade da comunidade académica em cumprir os seus compromissos para com a Faculdade.

Importa salientar que esta diminuição inclui os recebimentos provenientes de recuperação de créditos de propinas no valor de 184 mil euros, dos quais 38,5 mil euros foram recebimentos provenientes de execuções fiscais.

A aprovação de planos de pagamento faseados e individualizados, propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, com pagamentos parcelares mensais ao longo do ano, tem sido um procedimento eficaz e uma forma a ajustar e acompanhar, desde logo, situações atuais de incumprimento.

Relativamente ao aumento das **verbas provenientes do Orçamento de Estado** à FDUL face ao ano anterior, o mesmo explica-se pela necessidade de compensar e atenuar os efeitos da redução do valor das propinas decretado em anos anteriores, bem como pelo fator de correção da dotação face à distribuição do Orçamento pelas diversas Escolas da Universidade de Lisboa.

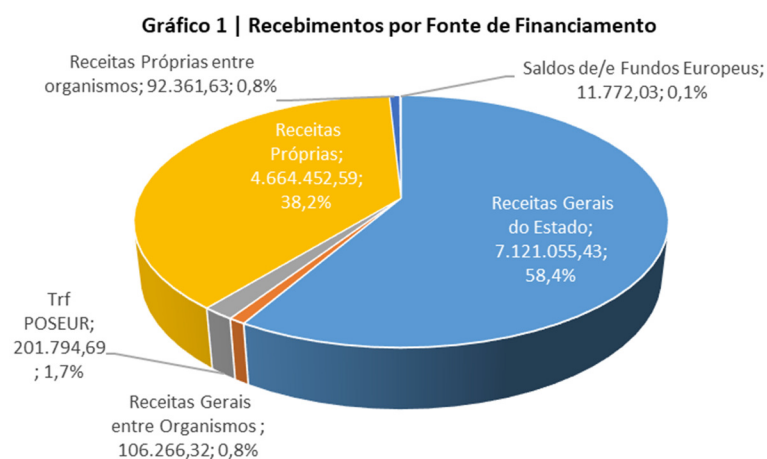
Quanto aos recebimentos provenientes da **prestação de serviços à comunidade**, na venda de bens e serviços correntes, constatamos já um crescimento, face ao ano anterior, de 31,0% a par do levantamento gradual das medidas de restrição.

A **rubrica Investigação** traduz a verba recebida da FCT, respeitante ao pagamento de custos de formação com bolsas de investigação (5.500€) e ainda respeitante ao apoio às atividades do THD - Teoria e História do Direito Centro de Investigação da ULisboa (57.232€). De referir, também o acerto de contas ao projeto Pro-Victims "*Protasis: Police Training Skills*" (11.772€).

A **rubrica Cooperação Internacional** traduz receita, na ordem dos 84,9 mil euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica em Goa, Guiné-Bissau e Moçambique.

As **outras transferências correntes**, referem-se a demais protocolos, como sejam a Comissão Nacional de Eleições (CNE) 17.500 euros; Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) 26.033 euros e ainda transferências correntes da Universidade de Lisboa, 7.427 euros, para pagamento de provas de agregação, maiores de 23, etc.

Quanto aos fundos que estão na origem dos recebimentos para fazer face às despesas gerais da Faculdade, podemos observar que, em 2021, foram as verbas do Orçamento de Estado que financiaram em mais de 58,4% as atividades da Faculdade, como mostra o gráfico abaixo.



1.1.2. Aplicação de Fundos

Tabela 4 | Despesa Paga Líquida

	2019	2020	2021	Variação % 2020-2021
Despesas com Pessoal	8.423.470	8.725.791	8.971.519	2,8%
Aquisição de Bens e Serviços	1.425.206	1.402.710	1.629.637	16,2%
Transferências Correntes	313.839	257.935	275.609	6,9%
Outras Despesas Correntes	114.287	71.194	111.530	56,7%
Investimento e aqu. de bens de capital	663.386	1.811.140	2.405.569	32,8%
No âmbito da activ.normal (incl.covid)	229.131	339.660	356.414	4,9%
Novo Edifício Biblioteca	20.696	977.875	1.909.431	95,3%
Projecto: Eficiência EnergéticaFDUL	413.559	493.605	139.724	-71,7%
Total de Despesa Paga Líquida	10.940.188	12.268.769	13.393.864	9,2%
Total de Despesa Paga Líquida sem Biblioteca	10.919.492	11.290.895	11.484.432	1,7%
Total de Despesa Paga Líquida sem Projeto POSEUR	10.505.934	10.797.290	11.344.708	5,1%

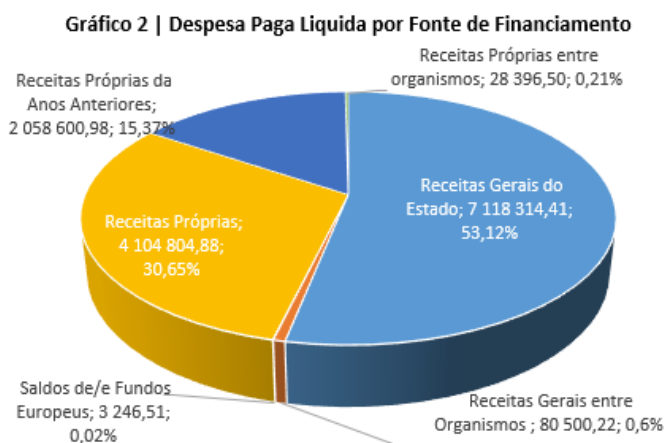
Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

A despesa paga em 2021 ascendeu a 13,4M€, o que corresponde a um acréscimo de 9,2% quando comparado com o ano precedente.

Este acréscimo de despesa inclui o investimento pago no ano com o projeto de eficiência energética no âmbito do PO SEUR, no valor de 139,7 mil euros, bem como o pagamento da obra do novo edifício da Biblioteca na ordem dos 1,909 mil euros, pelo que, expurgando estas duas situações, a variação de despesa de 2020-2021 cresceu 6,7%.

Abaixo, o gráfico mostra as fontes que financiaram os montantes totais da despesa de 2021.



✧ Despesas com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume.

Com 310 trabalhadores a 31 de dezembro de 2021 também este ano se verificou alguma volatilidade na massa salarial. São exemplos desses aspetos, os pedidos de mudança do regime de exclusividade dos Professores, os pedidos de suspensão de contratos, de licenças sem vencimento, de mobilidade de funcionários para fora da Faculdade e outras situações pontuais e inesperadas.

Com um crescimento esperado de 3% em 2021, o aumento da despesa traduziu as entradas de pessoal docente e não docente proveniente de concursos devidamente autorizados pela Reitoria.

O crescimento dos abonos variáveis traduz a retoma gradual das atividades de serviço docente à comunidade, bem da retoma das atividades da Cooperação Jurídica cofinanciadas pelo Instituto de Camões.

Na tabela abaixo encontra-se a discriminação da despesa com remunerações e abonos, sendo que 18,6% da despesa paga se refere a encargos obrigatórios efetuados pela Faculdade às entidades contributivas.

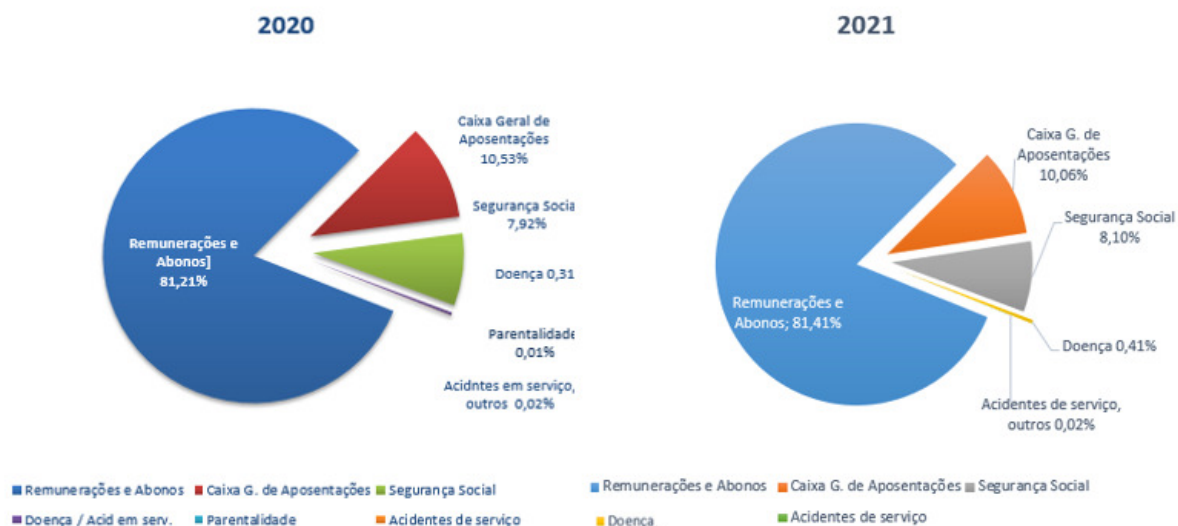
Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2019		2020		2021		Variação % 2020-2021
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	
Remunerações Certas e Permanentes	6.652.027	79,0%	6.972.766	79,9%	7.122.577	79,4%	2,1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	199.930	2,4%	113.207	1,3%	181.528	2,0%	60,4%
Total de Remunerações	6.851.957		7.085.973		7.304.104		3,1%
Encargos :							
Caixa G. de Aposentações	906.804		918.564		902.329		-1,8%
Segurança Social	628.876		690.777		726.519		5,2%
Doença	16.065	18,7%	27.548	18,8%	36.387	18,6%	32,1%
Parentalidade	19.730		993		0		-100,0%
Acidentes de serviço, outros	38		1.936		2.179		12,6%
Total Encargos	1.571.513		1.639.818		1.667.414		1,7%
Total Geral	8.423.470		8.725.791		8.971.519		2,8%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Gráfico 3 | Remunerações e Encargos



✧ Despesas de funcionamento

Tabela 6 | Despesas de funcionamento

	2019	%	2020	%	2021	%	Varição 2020-2021
Aquisição de Bens e Serviços	1.425.206	76,9%	1.402.710	81,0%	1.629.637	80,8%	16,2%
Transferências correntes	313.839	16,9%	257.935	14,9%	275.609	13,7%	6,9%
Outras despesas correntes	114.287	6,2%	71.194	4,1%	111.530	5,5%	56,7%
Total €	1.853.332	100,0%	1.731.839	100,0%	2.016.776	100,0%	16,5%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Relativamente às despesas de funcionamento, verificou-se uma subida de 16,5% face ao ano anterior, o que se traduz em mais 284 mil euros em despesa, justificado essencialmente pela subida da mesma percentagem na aquisição de bens e serviços, no montante de 227 mil euros.

Destes 227 mil euros de incremento, importa referir que os mesmos, incluem cerca de 40,5 mil euros de despesa referente a comissões bancárias anteriormente lançadas numa rubrica de transferências correntes – impostos e taxas e a partir de 2021, reclassificadas para uma rubrica de serviços – encargos com cobrança de receitas.

Posto isto, importa referir que 2020 e 2021 tem sido anos atípicos e explicam algumas adaptações ou volatilidades verificadas entre as rubricas.

Aquisição de Bens e Serviços

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos procedimentos de contratação pública lançados pela Universidade de Lisboa.

As contingências sentidas no domínio das recentes alterações à contratação pública, bem como aos limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas, sendo que a Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos mais abrangentes e especializados, colocados à concorrência, em detrimento de ajustes simplificados.

De seguida, a tabela 7 mostra a comparação por ano relativamente às despesas pagas com aquisição de bens e serviços:

Tabela 7 | Despesa líquida paga por Aquisição de Bens e Serviços

Rúbrica	Descrição	2020	Peso relativo %	2021	Peso relativo %	Variação % 2020-2021	Variação Valor 2020-2021
D.02.01.04	Limpeza e higiene	9.951	0,7%	12.499	0,8%	25,6%	2.548
D.02.01.08.A0	Papel	7.332	0,5%	0	0,0%	-100,0%	-7.332
D.02.01.08.B0	Consumíveis de impressão	0	0,0%	32	0,0%	-	32
D.02.01.08.C0	Outros - Material de escritório	8.738	0,6%	20.576	1,3%	135,5%	11.838
D.02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	12.194	0,9%	353	0,0%	-97,1%	-11.841
D.02.01.16	Mercadorias para venda		0,0%	10.672	0,7%	-	10.672
D.02.01.17	Ferramentas e utensílios	1.681	0,1%	28	0,0%	-98,3%	-1.653
D.02.01.18	Livros e documentação técnica	0	0,0%	364	0,0%	-	364
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	234.866	16,7%	192.229	11,8%	-18,2%	-42.637
D.02.01.21	Outros bens	48.034	3,4%	43.502	2,7%	-9,4%	-4.532
D.02.02.01.B0	Encargos com instalações	159.576	11,4%	166.965	10,2%	4,6%	7.389
D.02.02.02	Limpeza e higiene	250.876	17,9%	378.910	23,3%	51,0%	128.034
D.02.02.03	Conservação de bens	76.727	5,5%	43.946	2,7%	-42,7%	-32.782
D.02.02.08	Locação de outros bens	1.859	0,1%	3.410	0,2%	83,5%	1.551
D.02.02.09.C0	Comunicações fixas de voz	1.459	0,1%	1.307	0,1%	-18,3%	-152
D.02.02.09.D0	Comunicações móveis	4.430	0,3%	5.116	0,3%	13,9%	687
D.02.02.09.F0	Outros serviços de comunicações	4.810	0,3%	6.180	0,4%	28,5%	1.370
D.02.02.10	Transportes	56	0,0%	54	0,0%	-4,1%	-2
D.02.02.11	Representação dos serviços	5.874	0,4%	6.024	0,4%	2,6%	151
D.02.02.12.B0	Outras	15.333	1,1%	13.072	0,8%	-14,7%	-2.262
D.02.02.13	Deslocações e estadas	9.228	0,7%	5.858	0,4%	-36,5%	-3.371
D.02.02.14.B0	Serviços de natureza jurídica	2.927	0,2%	71.919	4,4%	2356,8%	68.992
D.02.02.14.C0	Serviços de natureza económica e financeira		0,0%	7.380	0,5%	-	7.380
D.02.02.15.B0	Formação	1.040	0,1%	3.540	0,2%	240,4%	2.500
D.02.02.16	Seminários, exposições e similares	12.979	0,9%	13.505	0,8%	4,1%	526
D.02.02.17.A0	Publicações em D.R.	3.405	0,2%	19.980	1,2%	486,7%	16.575
D.02.02.17.B0A0	Publicidade em território nacional	31.692	2,3%	42.285	2,6%	33,4%	10.593
D.02.02.17.C0	Outra - Anos Findos	187	0,0%	0	0,0%	-100,0%	-187
D.02.02.18	Vigilância e segurança	194.485	13,9%	189.991	11,7%	-2,3%	-4.494
D.02.02.19.A0B0	Assisten. Técnica Impr/fot/ Outros		0,0%	2.337	0,1%	-	2.337
D.02.02.19.B0	Assisten. Técnica Software informático	1.956	0,1%	2.079	0,1%	6,3%	123
D.02.02.19.C0	Assisten. Técnica - Outros	26.981	1,9%	32.193	2,0%	19,3%	5.212
D.02.02.20.A0B0	Contratos de impressão	44.680	3,2%	40.915	2,5%	-8,4%	-3.765
D.02.02.20.A0C0	Trab. Especial - Outros de nat.informá	73	0,0%		0,0%	-100,0%	-73
D.02.02.20.E0	Trab. Especial - Outros	166.966	11,9%	176.946	10,9%	6,0%	9.980
D.02.02.22.A0	Meios complementares de diagnóstico		0,0%	875	0,1%	-	875
D.02.02.24	Encargos de cobrança de receitas		0,0%	40.535	2,5%	-	40.535
D.02.02.25	Outros serviços	62.317	4,4%	74.062	4,5%	18,8%	11.746
		1.402.710		1.629.638			226.928

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

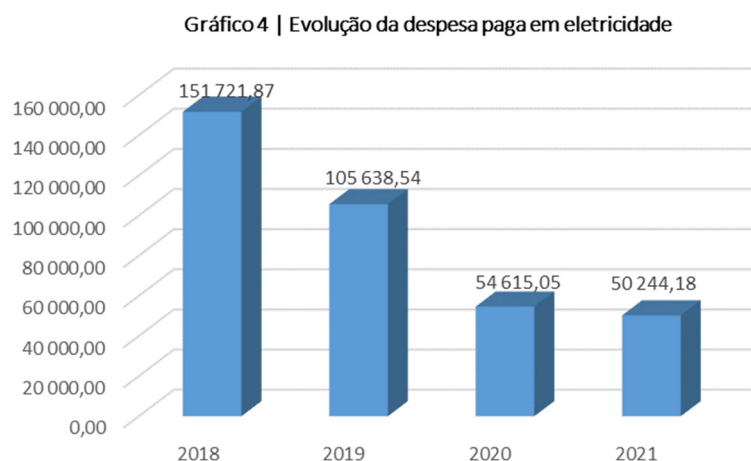
Valores em euros

- 1) Inclui pagamento de 4.091eur de fatura de 2020
- 2) Inclui pagamento de 1.136 eur de fatura de 2020
- 3) Inclui pagamento de 3.444 eur de fatura de 2020
- 4) Inclui pagamento de 1.226 eur de fatura de 2020
- 5) Inclui pagamento de 1.550 eur de fatura de 2020
- 6) Antes classificado na rubrica D.06.02.03 00 - Impostos e taxas

Algumas notas às variações essencialmente positivas no aumento da aquisição de bens e serviços

↓ *Eletricidade*

Com o projeto finalizado e com todos os sistemas já em funcionamento, a operação "Eficiência Energética na Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa" operacionalizou um conjunto de intervenções, para promover o melhoramento da Eficiência Energética. Esta eficiência é sentida de forma direta no conforto dos edifícios e na fatura da eletricidade, que continua a apresentar gastos eficientes.



↓ *Deslocações e Estadias*

Com a mobilidade condicionada de e para outros pontos do país e do mundo, as aulas, palestras e colóquios continuaram a ser realizadas no formato digital. No segundo semestre já foi notório um pequeno retomar, mas ainda sem gastos de relevância associados.

↑ *Limpeza e higiene*

Esta rubrica é a que apresenta claramente a maior subida. Em rigor, o contrato findo em 2020 já tinha sofrido uma atualização de preços através de uma reposição do reequilíbrio orçamental, para além da nova adenda ao contrato, promovida pela FD, para reforço dos serviços de limpeza por conta da pandemia.

Ora, em 2021, deu-se início a um novo contrato, resultado de um procedimento de concurso público, em conjunto com a Reitoria e demais escolas da UL. A Faculdade contratualizou o serviço de mais trabalhadoras, com tarefas específicas de limpeza e desinfecção para prevenir a disseminação de possíveis contágios por COVID, como forma de garantir a segurança e a saúde de quem frequenta os espaços da Faculdade.

↑ *Despesas com a Imprensa FD*

Com a criação da Imprensa FD, foram necessários alguns gastos no arranque como sejam com o alojamento de site, a reprogramação Website em Wordpress, o vídeo de lançamento e os gastos com a impressão de obras já disponíveis para venda: clássicos, manuais e teses de doutoramento.

↑ *Publicações em DR*

Com um aumento significativo, refletem publicações obrigatórias por lei, em D.R. resultado de celebrações/renovações de contratos de trabalho, demais despachos e publicações no âmbito de procedimentos de contratação pública.

↑ *Publicidade institucional*

Nota para a contratação de serviços de comunicação externa, abrangendo as áreas da consultoria de comunicação, relações-públicas, aconselhamento estratégico e media training possibilitando, a divulgação da atuação da Faculdade e o desenvolvimento de relações institucionais. Estas despesas correspondem a uma maior profissionalização da comunicação, através de agentes especializados, capazes de promover a nova oferta formativa (p. ex. Master in Law & Management), através da definição de conteúdos e dos modelos de comunicação a seguir, quer no contexto nacional, quer a nível internacional.

↑ *Honorários de Cursos Intensivos*

Assistiu-se ao progressivo retorno das atividades do gabinete de ERASMUS, com a lecionação de cursos intensivos a distância, por professores estrangeiros, incrementando a rubrica de *outros serviços* quando comparada com 2020, mas dentro daquilo que já vem sendo praticado em anos pré-covid.

↑ *Serviços de natureza jurídica*

Verificou-se um acréscimo desta despesa determinada pela necessidade de aconselhamento especializado em matéria de procedimentos concursais, bem como pela necessidade de patrocínio judiciário em diversas ações.

↑ *Mestrado: a criação do mestrado conjunto*

A criação de um novo ciclo de estudos em parceria com o ISEG, o Mestrado em Direito & Gestão originou gastos de arranque, quer em termos de criação do ID & Comunicação como a aquisição de serviços de publicidade digital e física.

↓ *Despesas em medidas de Contingência COVID 2019*

O investimento direto para fazer face às medidas COVID, foi feito na íntegra com recurso a receitas próprias nos valores abaixo evidenciados. Em 2021, verificou-se uma descida nas despesas pagas no combate ao covid-19, relativamente ao ano transato.

Tabela 8 | Despesas Pagas com Medida 095 – “Contingência COVID 2019 - prevenção, mitigação e tratamento”

Texto cab.documento	Valor Pago c/iva
Testes COVID à comunidade académica	12 618 €
Máscaras descartáveis e produtos similares	741 €
Total	13 359 €

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Tabela 9 | Despesas Pagas com Medida 096 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”.

Texto cab.documento	Valor Pago c/iva	Natureza Despesa
Sistema Safecount p/contr acessos biblioteca	2 711 €	D.07 Investimento
Divisória de Acrílico	1 850 €	D.02 Aq. Bens e Serviços
Despesas de montante pequeno	177 €	D.02 Aq. Bens e Serviços
Total	4 738 €	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

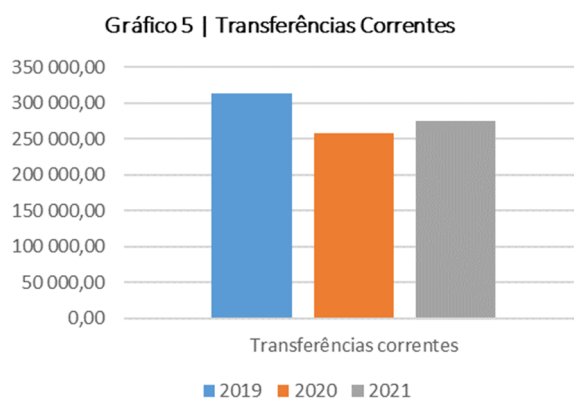
Valores em euros

Transferências Correntes

O ano de 2021 teve um incremento nos gastos quando comparado com o ano anterior, mas inferior a 2019. Esta grande rubrica traduz a manutenção da atribuição das bolsas de mérito social na ordem dos 142,7 mil euros, como forma de auxiliar ao pagamento das propinas. Acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, que premeiam o desempenho e dedicação dos alunos, no valor total distribuído de 8,5 mil euros.

Dar nota ainda da contribuição da FD no Programa de Bolsas da ULisboa.

Graficamente temos:



Outras Transferências Correntes

O ano de 2021 teve um aumento nas transferências correntes, maioritariamente explicado pela liquidação do Iva com a obra da Ampliação da Biblioteca na rubrica *impostos e taxas*.

✧ Despesa de capital

Tabela 10 | Investimento e aquisição de bens de capital

	2019	2020	2021	Variação % 2020-2021
No âmbito da actividade normal	229.131	166.822	353.703	112,0%
Investimento no âmbito COVID	-	10.245	2.711	-73,5%
Novo Edifício Biblioteca	20.696	1.140.467	1.909.431	67,4%
Projecto: Eficiência EnergéticaFDUL	413.559	493.605	139.724	-71,7%
Total de Despesa Paga Liquida	663.386	1.811.140	2.405.569	32,8%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Em 2021, o investimento em bens de capital teve um aumento de cerca de 32,8%, quando comparado com o ano anterior.

Este aumento, considerável e esperado, traduz, o essencialmente, o compromisso assumido com a construção e ampliação do novo edifício da Biblioteca, que inclui a coordenação e fiscalização de obra, e projetos de licenciamento de especialidades, bem como ainda, a prossecução do projeto de Eficiência Energética - POSEUR.

Retirando da análise estas duas situações, bem como o investimento extraordinário COVID, constatamos que o investimento no âmbito da atividade normal da Faculdade subiu em 112% no valor de 186 mil euros quando comparado com o ano anterior.

Esta subida, traduz as obras referidas na tabela 11, e ainda aquisições novas e/ou reparação de bens. A saber, substituição de leitores Mifare, no corredor de acesso à direção, aquisição de videoprojectores, reparação do circuito A do chiller carrier, aquisição e montagem do CCTV e aquisição de equipamento redundante para firewall.

Quanto às Obras de Remodelação e Manutenção dos dois Edifícios, estas foram as despesas com mais impacto no orçamento (inclui despesas com aquisições de serviço e despesas de capital):

Tabela 11 | Obras de Remodelação e Manutenção dos Edifícios

Descrição da Obra	Tipologia	Valores c/iva	Natureza da Despesa
Empreitada de substituição unid. de ar condicionados*	Remodelação	48 587	D.07 Investimento
Empreitada de Substituição vãos envidraçados 2ª FASE*	Remodelação	46 512	D.07 Investimento
Empreitada de Fornec. E Instal. Central Solar Térmica	Remodelação	27 927	D.07 Investimento
Empreitada de Fornec. E Instal. Central Solar Térmica*	Remodelação	14 367	D.07 Investimento
Empreitada para trabalhos de construção civil diversos	Remodelação	19 730	D.07 Investimento
Instalação de telas tensadas para claraboias*	Remodelação	8 856	D.07 Investimento
Trabalhos de beneficiação diversos	Manutenção	12 120	D.02 Aq. Bens e Serviços
Placas sinaléticas	Remodelação	10 726	D.02 Aq. Bens e Serviços
Novos pontos de iluminação	Remodelação	9 199	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos eléctricos especializados	Manutenção	6 087	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos de carpintaria	Manutenção	5 923	D.02 Aq. Bens e Serviços
Estudo sistema Rega	Remodelação	5 517	D.02 Aq. Bens e Serviços
Compra material diverso	Manutenção	5 222	D.02 Aq. Bens e Serviços
Beneficiação parque exterior	Manutenção	4 822	D.02 Aq. Bens e Serviços
Beneficiação de salas de aula	Manutenção	3 020	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparações AVAC	Manutenção	2 954	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparações de tubagens de água/esgoto dos Edifícios	Manutenção	1 731	D.02 Aq. Bens e Serviços
Limpeza das caixas de esgoto	Manutenção	1 717	D.02 Aq. Bens e Serviços
		235 016	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

* Despesas no âmbito do POSEUR

Valores em euros

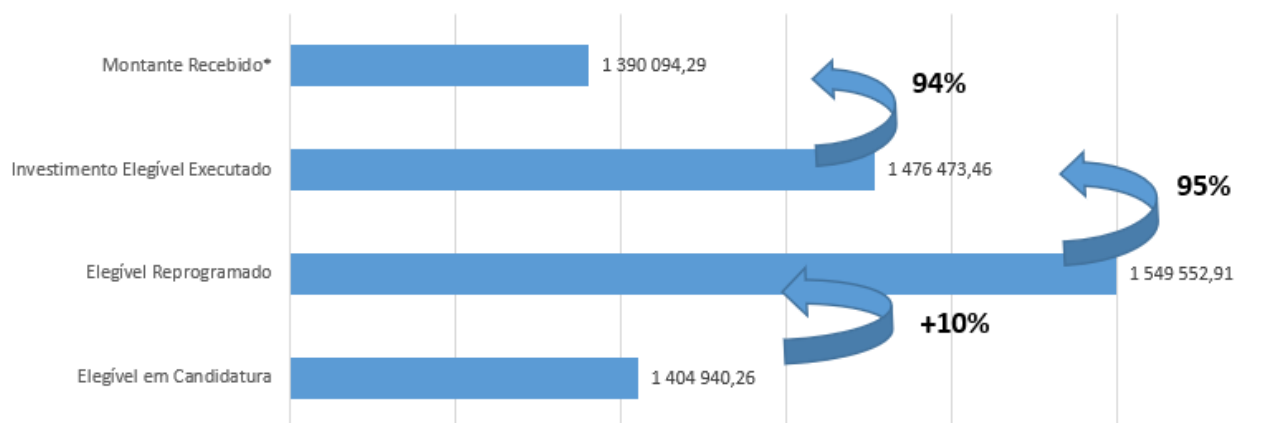
Projeto de Eficiência Energética

Com o projeto finalizado e com todos os sistemas já em funcionamento, a operação "Eficiência Energética na Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa" operacionalizou um conjunto de intervenções, perfeitamente em linha com os Objetivos e Prioridades do POSEUR, mas também convergentes com os objetivos assumidos por Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020. Entre eles, o melhoramento da Eficiência Energética, através de melhores equipamentos, melhores usos e redução de consumos; a gestão inteligente e racional dos consumos de energia, eliminando desperdícios energéticos, e a promoção da geração de energia a partir de fontes renováveis.

A Faculdade está presentemente a aguardar a validação final do Relatório de Execução Final, mas já nos é possível prestar contas sobre o mesmo, tomando nota que cerca de 293 mil euros, foram subsidiados já em 2022, mas considerados nos mapas abaixo para efeitos de prestação final de contas sobre a operação.

Portanto, de forma resumida, importa referir que foram apresentadas 5 reprogramações ao projeto, adaptações físicas e temporais (inicialmente a operação terminava a 30.06.2020 e finalizou a 31.12.2021) sendo que a última reprogramação financeira permitiu aumentar o montante máximo elegível, em cerca de 144 mil euros, para um elegível reprogramado de 1,549M€.

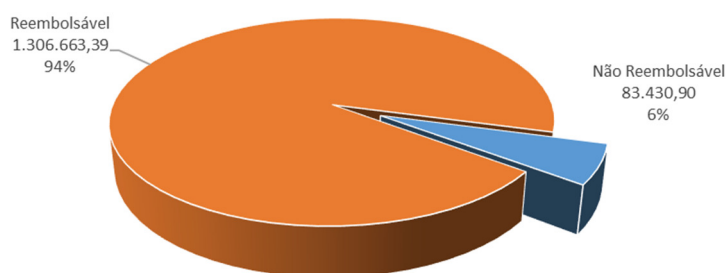
Gráfico 6 | Eficiência Energética na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
POSEUR-01-1203-FC-000037



* Inclui 293 mil eur recebidos em 2022

Referir ainda que deste montante cofinanciado de 1,390M€, a Faculdade deverá iniciar o seu reembolso à Agência para o Desenvolvimento e Coesão a partir de janeiro de 2024.

Gráfico 7 | Parte do Investimento Reembolsável e não reembolsável



Relativamente à dimensão Energética e Ambiental, ultrapassaram-se marcos importantes:

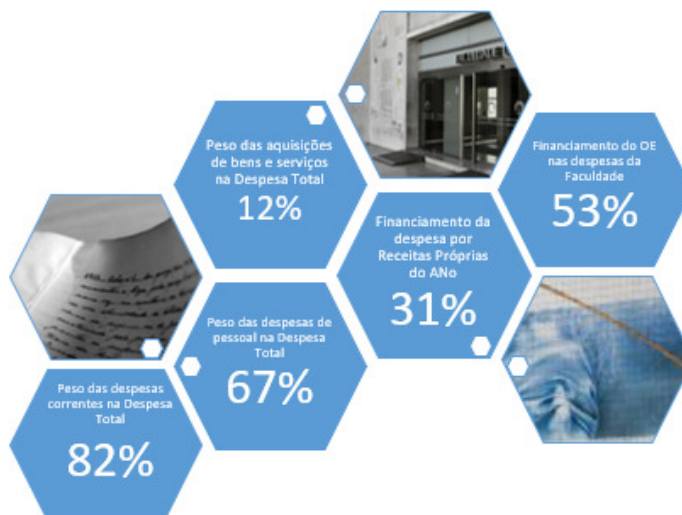
- O requisito de subida de dois níveis na classificação energética (de C para B). A FDUL subiu três, conseguindo assim o Certificado Energético classe A. Atualmente os Edifícios são NZEB21 (Nearly Zero Energy Building).

- Os objetivos contratualizados de redução de consumos de energia primária e de emissões de Gases Efeito Estufa foram alcançados e ultrapassados em relação aquilo que eram as metas alcançáveis em candidatura.

**Tabela 12 | Execução final do projeto de Eficiência Energética na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
POSEUR-01-1203-FC-000037**

Descrição	Investimento Elegível Executado
Aquisição de serviços de auditorias contínuas no lançamento de medidas de poupança energética	34 475 €
Aquisição de serviços de auditorias contínuas das intervenções para poupança energética na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	36 900 €
Aquisição de serviços de Auditoria “Ex-post” às medidas de eficiência energética no âmbito do projeto “Eficiência Energética na Faculdade de Direito – Universidade de Lisboa	21 402 €
Aquisição de Serviços de Desenvolvimento de Ações de Informação e Divulgação do Programa operacional de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (POSEUR)	8 303 €
Fornecimento e instalação de sistema de climatização	6 148 €
Fornecimento e instalação de sistema de climatização	2 514 €
Aquisição de serviços de fiscalização e commissioning no lançamento de medidas de poupança energética	31 980 €
Empreitada para a Reabilitação dos sistemas de iluminação para as instalações	59 979 €
Empreitada de implementação do sistema de monitorização energética de edifícios no lançamento de medidas de poupança energética para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	69 200 €
Empreitada de implementação do sistema de gestão técnica no lançamento de medidas de poupança energética para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	81 673 €
Empreitada de instalação de Central Fotovoltaica no lançamento de medidas de poupança energética para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	335 790 €
Empreitada de instalação de sistema de co-geração no lançamento de medidas de poupança energética para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	76 789 €
Empreitada para substituição de vãos envidraçados no edifício da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	340 070 €
Empreitada de Reabilitação dos Sistemas de Iluminação para as instalações dos Edifícios da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2ª Fase)	60 505 €
Fornecimento e instalação de telas tensadas para claraboias existentes nas instalações da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	8 856 €
Empreitada de substituição de várias unidades de ar condicionado no lançamento de medidas de poupança energética para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	38 139 €
Ampliação da Central Fotovoltaica para auto-consumo (com acumulação) instalada na Faculdade de Direito de Universidade de Lisboa	78 710 €
Empreitada de Fornecimento e Instalação de Central Solar Térmica, de Circulação Forçada, para produção de AQS na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	13 181 €
Aquisição e instalação de Roof-Top para Auditório e Unidade de Tratamento de Ar para Sala dos Praxistas na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	91 453 €
2.ª Fase da empreitada de ampliação da intervenção de substituição de vãos envidraçados por soluções com caixilharia de alumínio com corte térmico no edifício da Faculdade	38 342 €
Aquisição de serviços de fiscalização e commissioning das intervenções para poupança energética na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa de Lisboa	42 065 €
Total	1 476 473 €

1.2 Indicadores Orçamentais



1.3 Saldo

A Faculdade de Direito encerrou o exercício de 2021 com um saldo orçamental do ano - diferença entre receita e despesa do próprio ano - negativo, no montante de 1.195.624 euros.

Tabela 13 | Saldo Orçamental

	2019	2020	2021
Receita*	11.921.357	11.971.529	12.198.240
Despesa	10.940.188	12.268.769	13.393.864
SALDO GLOBAL (R-D) €	981.169	-297.241	-1.195.624
Ajustamento saldo gerênc anterior	-	-	-537
SALDO Acumulado €	9.717.584	9.420.343	8.224.182

* Com tranf. POSEUR incluídas no saldo do ano

Fonte: Mapas de Desempenho Orçamental

A Faculdade transita para o ano de 2021 com saldo acumulado no montante de 8.224.182 euros (oito milhões duzentos e vinte e quatro mil, cento e oitenta e dois euros).

2. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP

2.1 Resultados

Tabela 14 | Resultados

	2020	2021	Variação %
EBITDA	1.150.747	1.060.774	-7,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-599.692	-656.042	9,40%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-
EBITD	551.055	404.733	-26,55%
Juros e rendimentos similares obtidos	43	43	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	551.098	404.776	-26,55%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado Líquido do Período	551.098	404.776	-26,55%

Fonte: Balancete de 22.04.2022

Valores em euros

Distinto da análise orçamental, que segue uma lógica de caixa, (recebimentos – pagamentos) o resultado líquido do exercício traduz a diferença entre os rendimentos e os gastos efetivos do período independentemente do seu pagamento ou recebimento. Esta diferença de contabilidades, explica os 404 mil euros positivos para o ano de 2021.

Com um EBITDA acima de 1 milhão de *cash flow* advindo da atividade operacional da Faculdade, importa só fazer referência ao registo das reversões/perdas por imparidade que em 2021 traduziram um ajustamento pelo montante de 261,9 mil euros no valor contabilístico das propinas de alunos face o seu valor recuperável à data.

O aumento das amortizações é uma consequência do aumento do investimento, que embora com uma subida de 9,4%, permite chegar a um indicador EBITD positivo de 404,7 mil euros.

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício, na íntegra, no valor de 404.776 euros (quatrocentos e quatro mil, setecentos e setenta e seis euros) para a conta de resultados transitados.

2.2 Estrutura do Ativo e Fundo Próprios e Passivo

Tabela 15 | Estrutura do Ativo e Fundos Próprios e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido			
	2020	2021	Variação %
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	27.427.419	29.542.680	7,71%
Ativos intangíveis	54.485	46.609	-14,46%
Ativo Corrente			
Inventários	-	13.095	-100,00%
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	19.865	55.387	178,82%
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis e subsídios não reembolsáveis	419.596	265	-99,94%
Clientes	3.334.204	3.640.043	9,17%
Estados e outros entes públicos	-	-	-
Outras contas a receber	15.086	22.692	50,42%
Diferimentos	10.638	10.838	1,88%
Caixa e depósitos bancários	9.498.621	8.313.875	-12,47%
Total do Ativo Líquido	40.779.913	41.645.485	2,12%

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo			
	2020	2021	Variação %
Fundos Próprios	34.757.329	35.328.825	1,64%
Resultado Líquido do Exercício	551.098	404.776	-26,55%
Total dos Fundos Próprios	35.308.427	35.733.601	1,20%
Passivo não corrente			
Provisões	-	66.575	-100,00%
Financiamentos obtidos	1.286.785	1.068.984	-16,93%
Passivo corrente			
Fornecedores	20.778	24.010	15,56%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	48.340	50.885	5,27%
Estado e outros entes públicos	86.636	223.390	157,85%
Fornecedores de investimentos	106.445	326.201	206,45%
Outras contas a pagar	1.274.879	1.299.536	1,93%
Diferimentos	2.647.624	2.852.303	7,73%
Outros passivos financeiros	-	-	-
Total do Passivo	5.471.486	5.911.884	8,05%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	40.779.913	41.645.485	2,12%

Fonte: Balancete de 22.04.2022

Valores em euros

A análise do Balanço permite concluir pelo crescente peso do Ativo Imobilizado Líquido a par do também crescente peso dos Fundos Próprios da Faculdade.

Merece referência o facto de as disponibilidades representarem 20% do total do Ativo e 69% do Ativo Circulante.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelos Fundos Próprios, sendo que os diferimentos passivos correspondem a proveitos diferidos (2,852 milhões de euros) e representam apenas 7% das origens de fundos, peso idêntico aos capitais alheios composto maioritariamente pelas verbas do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência.

Gráfico 8 | Estrutura Patrimonial 2021

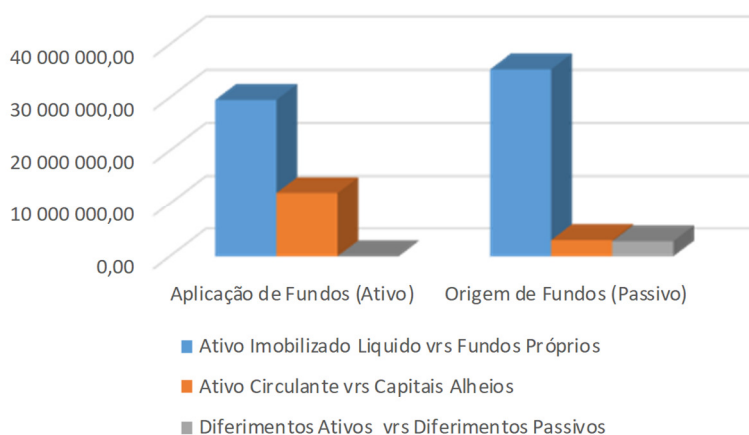
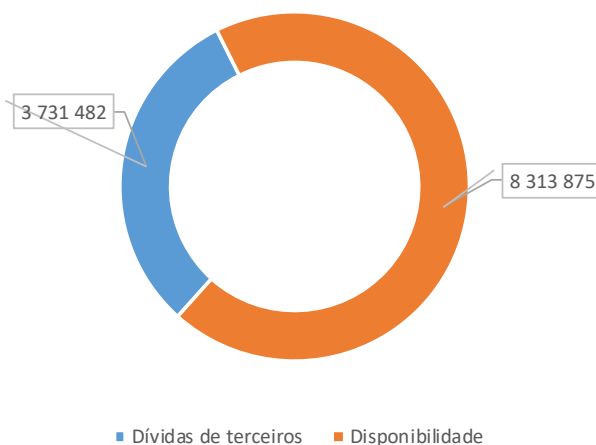


Gráfico 9 | Ativo Circulante 2021



2.3 Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela 16 | Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2020	2021
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,87	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,45	6,04
Endividamento	Passivo/Ativo	0,13	0,14

Fonte: Balancete de 22.04.2022

Valores em euros

Rácio de Autonomia Financeira

Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da Faculdade a 31.12.2021 é de 0,86, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a Faculdade financia-se principalmente com os seus capitais próprios.

Rácio de Solvabilidade

Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da Faculdade é de 6,04, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a Faculdade está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.

Rácio de Endividamento

Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. Inversamente ao rácio de solvabilidade, a Faculdade apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,14, o que significa um baixo saldo de dívidas a terceiros.

II. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2021 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A Pandemia do Covid-19 continuou a marcar o ano de 2021 com um início das atividades letivas em modelo de ensino misto, funcionários em teletrabalho rotativo, continuação na testagem de alunos, professores e funcionários. No primeiro semestre 2021/2022 foi já possível um retorno à lecionação presencial mantendo e adaptando-se as medidas de contingência. O Conselho de Gestão acredita que a fase mais difícil desta pandemia já passou, e como tal, mesmo com uma eventual reincidência de casos, a continuidade das operações da FDUL em 2022 não estará em causa.

No que diz respeito ao atual cenário de guerra e apesar do impacto que trará ao mundo, Portugal, devido à sua situação geográfica e conhecida segurança, não será tão afetado quanto a generalidade dos restantes países europeus, podendo até vir a ser refúgio e acolhimento de mais estudantes. Perspetiva-se um aumento generalizado dos preços. É convicção do Conselho de Gestão que a guerra na Ucrânia, não irá colocar em causa a continuidade das operações da FDUL em 2022.

IV. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a FDUL, bem como aos alunos que a compõem, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades com as quais a FDUL se relacionou.

Lisboa, 27 de abril de 2022

O Conselho de Gestão